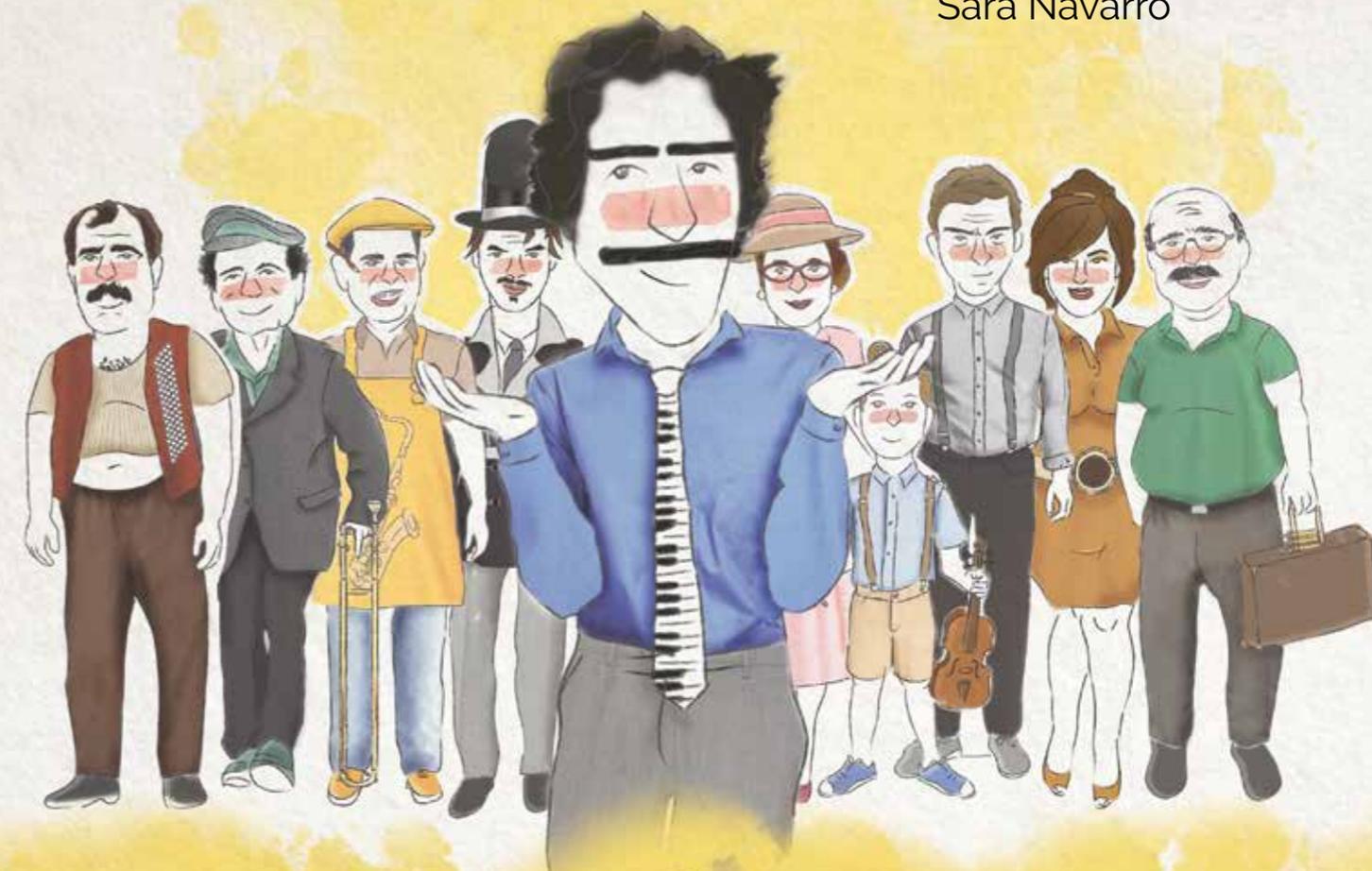




Texto de
João Gaspar
Ilustrações de
Sara Navarro



Vila Compasso

Ficha Técnica

Título
Vila Compasso

Texto
© João Gaspar

Ilustrações
© Sara Navarro

Coordenação da Edição
© Alfarroba

Design
Alfarroba | Catarina Amaro da Costa

Impressão e Acabamento
Eigal

ISBN
978-989-8888-11-2

Depósito Legal
437 747/18

Data da Edição
Março de 2018

uma edição da Alfarroba
Largo São João n.º 16 A, 1.º
2890-028 Alcochete | telefone: 210 998 223
e-mail: geral@alfarroba.com.pt



www.alfarroba.com.pt





Na Vila Compasso preparavam-se as festividades para o centenário local: na torre da vila arranjava-se o metrónomo; no terreiro iluminava-se o arraial; limpava-se a rua; organizava-se o coreto e, as estantes, cada um a sua; dispunham-se as cadeiras; afinavam-se os instrumentos e davam-se toques de perlimpimpim. E, de todas as maneiras, enfeitava-se o jardim. Pela efeméride, o senhor Piano, governador, encomendava uma música ao compositor, que a entregava no dia anterior à cerimónia.



Enquanto isso, em casa da senhora Flauta e do senhor Percussão, o filho Violino tentava seguir uma pauta com toda a atenção e o pai ensinava-lhe a lição: a música tinha de estar no ritmo, assim como a rígida educação. Era a toque de caixa que a coisa funcionava. Mesmo na mais simples melodia, assim que ele se enganasse, aparecia o pai com a bateria. A mãe lá cantarolava, e que doce som ela fazia, parecia mel quando tocava; era música, era magia.